

2 CORÍNTIOS

Capítulo 1

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto, com todos os santos de toda a Acaia:

² A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Deus é o Nosso Consolador

³ Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda consolação, ⁴ que nos consola em todas as nossas tribulações, para que, com a consolação que recebemos de Deus ^a, possamos consolar os que estão passando por tribulações. ⁵ Pois assim como os sofrimentos de Cristo transbordam sobre nós, também por meio de Cristo transborda a nossa consolação. ⁶ Se somos atribulados, é para consolação e salvação de vocês; se somos consolados, é para consolação de vocês, a qual lhes dá paciência para suportarem os mesmos sofrimentos que nós estamos padecendo. ⁷ E a nossa esperança em relação a vocês está firme, porque sabemos que, da mesma forma como vocês participam dos nossos sofrimentos, participam também da nossa consolação.

⁸ Irmãos, não queremos que vocês desconheçam as tribulações que sofremos na província da Ásia, as quais foram muito além da nossa capacidade de suportar, ao ponto de perdermos a esperança da própria vida. ⁹ De fato, já tínhamos sobre nós a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos. ¹⁰ Ele nos livrou e continuará nos livrando de tal perigo de morte. Nele temos colocado a nossa esperança de que continuará a livrar-nos, ¹¹ enquanto vocês nos ajudam com as suas orações. Assim muitos darão graças por nossa causa ^b, pelo favor a nós concedido em resposta às orações de muitos.

Paulo Muda seus Planos

¹² Este é o nosso orgulho: A nossa consciência dá testemunho de que nos temos conduzido no mundo, especialmente em nosso relacionamento com vocês, com santidade e sinceridade provenientes de Deus, não de acordo com a sabedoria do mundo, mas de acordo com a graça de Deus. ¹³ Pois nada lhes escrevemos que vocês não sejam capazes de ler ou entender. E espero que, ¹⁴ assim como vocês nos entenderam em parte, venham a entender plenamente que podem orgulhar-se de nós, assim como nos orgulharemos de vocês no dia do Senhor Jesus.

¹⁵ Confiando nisso, e para que vocês fossem duplamente beneficiados, planejava primeiro visitá-los ¹⁶ em minha ida à Macedônia e voltar a vocês vindo de lá, para que me ajudassem em minha viagem para a Judéia. ¹⁷ Quando planejei isso, será que o fiz levemente? Ou será que faço meus planos de modo mundano ^c, dizendo ao mesmo tempo “sim” e “não”?

¹⁸ Todavia, como Deus é fiel, nossa mensagem a vocês não é “sim” e “não”, ¹⁹ pois o Filho de Deus, Jesus Cristo, pregado entre vocês por mim e também por Silvano ^d e Timóteo, não foi “sim” e “não”, mas nele sempre houve “sim”; ²⁰ pois quantas forem as promessas feitas por Deus, tantas têm em Cristo o “sim”. Por isso, por meio dele, o “Amém” é pronunciado por nós para a glória de Deus. ²¹ Ora, é Deus que faz que nós e vocês permaneçamos firmes em Cristo. Ele nos ungiu, ²² nos selou como sua propriedade e pôs o seu Espírito em nossos corações como garantia do que está por vir.

²³ Invoco a Deus como testemunha de que foi a fim de poupá-los que não voltei a Corinto. ²⁴ Não que tenhamos domínio sobre a sua fé, mas cooperamos com vocês para que tenham alegria, pois é pela fé que vocês permanecem firmes.

Capítulo 2

¹ Por isso resolvi não lhes fazer outra visita que causasse tristeza. ² Pois, se os entristeço, quem me alegrará senão vocês, a quem tenho entristecido? ³ Escrevi como escrevi para que, quando eu for, não seja entristecido por aqueles que deveriam alegrar-me. Estava confiante em que todos vocês compartilhariam da minha alegria. ⁴ Pois eu lhes escrevi com grande aflição e angústia de coração, e com muitas lágrimas, não para entristecê-los, mas para que soubessem como é profundo o meu amor por vocês.

^a1.4 Grego: *com a consolação com que fomos consolados.*

^b1.11 Muitos manuscritos dizem *por causa de vocês.*

^c1.17 Grego: *segundo a carne.*

^d1.19 Ou *Silas*, variante de *Silvano*.

Perdão para o Pecador

⁵ Se um de vocês tem causado tristeza, não a tem causado apenas a mim, mas também, em parte, para eu não ser demasiadamente severo, a todos vocês. ⁶ A punição que lhe foi imposta pela maioria é suficiente. ⁷ Agora, ao contrário, vocês devem perdoar-lhe e consolá-lo, para que ele não seja dominado por excessiva tristeza. ⁸ Portanto, eu lhes recomendo que reafirmem o amor que têm por ele. ⁹ Eu lhes escrevi com o propósito de saber se vocês seriam aprovados, isto é, se seriam obedientes em tudo. ¹⁰ Se vocês perdoam a alguém, eu também perdôo; e aquilo que perdoei, se é que havia alguma coisa para perdoar, perdoei na presença de Cristo, por amor a vocês, ¹¹ a fim de que Satanás não tivesse vantagem sobre nós; pois não ignoramos as suas intenções.

Ministros da Nova Aliança

¹² Quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo e vi que o Senhor me havia aberto uma porta, ¹³ ainda assim, não tive sossego em meu espírito, porque não encontrei ali meu irmão Tito. Por isso, despedi-me deles e fui para a Macedônia.

¹⁴ Mas graças a Deus, que sempre nos conduz vitoriosamente em Cristo e por nosso intermédio exala em todo lugar a fragrância do seu conhecimento; ¹⁵ porque para Deus somos o aroma de Cristo entre os que estão sendo salvos e os que estão perecendo. ¹⁶ Para estes somos cheiro de morte; para aqueles, fragrância de vida. Mas quem está capacitado para tanto? ¹⁷ Ao contrário de muitos, não negociamos a palavra de Deus visando lucro; antes, em Cristo falamos diante de Deus com sinceridade, como homens enviados por Deus.

Capítulo 3

¹ Será que com isso estamos começando a nos recomendar a nós mesmos novamente? Será que precisamos, como alguns, de cartas de recomendação para vocês ou da parte de vocês? ² Vocês mesmos são a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos. ³ Vocês demonstram que são uma carta de Cristo, resultado do nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos.

⁴ Tal é a confiança que temos diante de Deus, por meio de Cristo. ⁵ Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos, mas a nossa capacidade vem de Deus. ⁶ Ele nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito vivifica.

A Glória da Nova Aliança

⁷ O ministério que trouxe a morte foi gravado com letras em pedras; mas esse ministério veio com tal glória que os israelitas não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do resplendor do seu rosto, ainda que desvanecente. ⁸ Não será o ministério do Espírito ainda muito mais glorioso? ⁹ Se era glorioso o ministério que trouxe condenação, quanto mais glorioso será o ministério que produz justificação! ¹⁰ Pois o que outrora foi glorioso, agora não tem glória, em comparação com a glória insuperável. ¹¹ E se o que estava se desvanecendo se manifestou com glória, quanto maior será a glória do que permanece!

¹² Portanto, visto que temos tal esperança, mostramos muita confiança. ¹³ Não somos como Moisés, que colocava um véu sobre a face para que os israelitas não contemplassem o resplendor que se desvanecia. ¹⁴ Na verdade a mente deles se fechou, pois até hoje o mesmo véu permanece quando é lida a antiga aliança. Não foi retirado, porque é somente em Cristo que ele é removido. ¹⁵ De fato, até o dia de hoje, quando Moisés é lido, um véu cobre os seus corações. ¹⁶ Mas quando alguém se converte ao Senhor, o véu é retirado. ¹⁷ Ora, o Senhor é o Espírito e, onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade. ¹⁸ E todos nós, que com a face descoberta contemplamos^a a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.

Capítulo 4

Tesouros em Vasos de Barro

¹ Portanto, visto que temos este ministério pela misericórdia que nos foi dada, não desanimamos. ² Antes, renunciemos aos procedimentos secretos e vergonhosos; não usamos de engano, nem torcemos a palavra de Deus. Ao contrário, mediante a clara exposição da verdade, recomendamos-nos à consciência de todos, diante de Deus. ³ Mas se o nosso evangelho está encoberto, para os que estão perecendo é que está encoberto. ⁴ O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Mas não pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo, o Senhor, e a nós como escravos de vocês, por causa de Jesus. ⁶ Pois Deus, que disse: “Das trevas resplandeça a luz”^b, ele mesmo brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.

^a 3.18 Ou *refletimos*

^b 4.6 Gn 1.3

⁷ Mas temos esse tesouro em vasos de barro, para mostrar que este poder que a tudo excede provém de Deus, e não de nós. ⁸ De todos os lados somos pressionados, mas não desanimados; ficamos perplexos, mas não desesperados; ⁹ somos perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos. ¹⁰ Trazemos sempre em nosso corpo o morrer de Jesus, para que a vida de Jesus também seja revelada em nosso corpo. ¹¹ Pois nós, que estamos vivos, somos sempre entregues à morte por amor a Jesus, para que a sua vida também se manifeste em nosso corpo mortal. ¹² De modo que em nós atua a morte; mas em vocês, a vida.

¹³ Está escrito: “Cri, por isso falei”^a. Com esse mesmo espírito de fé nós também cremos e, por isso, falamos, ¹⁴ porque sabemos que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus dentre os mortos, também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará com vocês. ¹⁵ Tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, que está alcançando um número cada vez maior de pessoas, faça que transbordem as ações de graças para a glória de Deus.

¹⁶ Por isso não desanimamos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia, ¹⁷ pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles. ¹⁸ Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno.

Capítulo 5

Nossa Habitação Celestial

¹ Sabemos que, se for destruída a temporária habitação terrena em que vivemos, temos da parte de Deus um edifício, uma casa eterna nos céus, não construída por mãos humanas. ² Enquanto isso, gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação celestial, ³ porque, estando vestidos, não seremos encontrados nus. ⁴ Pois, enquanto estamos nesta casa, gememos e nos angustiamos, porque não queremos ser despedidos, mas revestidos da nossa habitação celestial, para que aquilo que é mortal seja absorvido pela vida. ⁵ Foi Deus que nos preparou para esse propósito, dando-nos o Espírito como garantia do que está por vir.

⁶ Portanto, temos sempre confiança e sabemos que, enquanto estamos no corpo, estamos longe do Senhor. ⁷ Porque vivemos por fé, e não pelo que vemos. ⁸ Temos, pois, confiança e preferimos estar ausentes do corpo e habitar com o Senhor. ⁹ Por isso, temos o propósito de lhe agradar, quer estejamos no corpo, quer o deixemos. ¹⁰ Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo, quer sejam boas quer sejam más.

O Ministério da Reconciliação

¹¹ Uma vez que conhecemos o temor ao Senhor, procuramos persuadir os homens. O que somos está manifesto diante de Deus, e esperamos que esteja manifesto também diante da consciência de vocês. ¹² Não estamos tentando novamente recomendar-nos a vocês, porém lhes estamos dando a oportunidade de exultarem em nós, para que tenham o que responder aos que se vangloriam das aparências e não do que está no coração. ¹³ Se enlouquecemos, é por amor a Deus; se conservamos o juízo, é por amor a vocês. ¹⁴ Pois o amor de Cristo nos constrange, porque estamos convencidos de que um morreu por todos; logo, todos morreram. ¹⁵ E ele morreu por todos para que aqueles que vivem já não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

¹⁶ De modo que, de agora em diante, a ninguém mais consideramos do ponto de vista humano^b. Ainda que antes tenhamos considerado Cristo dessa forma, agora já não o consideramos assim. ¹⁷ Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!^c ¹⁸ Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ¹⁹ ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação. ²⁰ Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo lhes suplicamos: Reconciliem-se com Deus. ²¹ Deus tornou pecado^d por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus.

Capítulo 6

¹ Como cooperadores de Deus, insistimos com vocês para não receberem em vão a graça de Deus. ² Pois ele diz:

“Eu o ouvi no tempo favorável
e o socorri no dia da salvação”^e.

^a 4.13 Sl 116.10

^b 5.16 Grego: *segundo a carne*.

^c 5.17 Vários manuscritos dizem *eis que tudo se fez novo!*

^d 5.21 Ou *uma oferta pelo pecado*

^e 6.2 Is 49.8

Digo-lhes que agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação!

Os Sofrimentos de Paulo

³ Não damos motivo de escândalo a ninguém, em circunstância alguma, para que o nosso ministério não caia em descrédito. ⁴ Ao contrário, como servos de Deus, recomendamos-nos de todas as formas: em muita perseverança; em sofrimentos, privações e tristezas; ⁵ em açoites, prisões e tumultos; em trabalhos árduos, noites sem dormir e jejuns; ⁶ em pureza, conhecimento, paciência e bondade; no Espírito Santo e no amor sincero; ⁷ na palavra da verdade e no poder de Deus; com as armas da justiça, quer de ataque, quer de defesa^a; ⁸ por honra e por desonra; por difamação e por boa fama; tidos por enganadores, sendo verdadeiros; ⁹ como desconhecidos, apesar de bem conhecidos; como morrendo, mas eis que vivemos; espancados, mas não mortos; ¹⁰ entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo muitos outros; nada tendo, mas possuindo tudo.

¹¹ Falamos abertamente a vocês, coríntios, e lhes abrimos todo o nosso coração! ¹² Não lhes estamos limitando nosso afeto, mas vocês estão limitando o afeto que têm por nós. ¹³ Numa justa compensação, falo como a meus filhos, abram também o coração para nós!

O Problema da Associação com os Descrentes

¹⁴ Não se ponham em jugo desigual com descrentes. Pois o que têm em comum a justiça e a maldade? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas? ¹⁵ Que harmonia entre Cristo e Belial? Que há de comum entre o crente e o descrente? ¹⁶ Que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo. Como disse Deus:

“Habitarei com eles
e entre eles andarei;
serei o seu Deus,
e eles serão o meu povo”^b.

¹⁷ Portanto,
“saíam do meio deles
e separem-se”,
diz o Senhor.

“Não toquem
em coisas impuras,
e eu os receberei”^c

¹⁸ “e lhes serei Pai,
e vocês serão meus filhos
e minhas filhas”,
diz o Senhor todo-poderoso^d.

Capítulo 7

¹ Amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que contamina o corpo^e e o espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

A Alegria de Paulo

² Concedam-nos lugar no coração de vocês. A ninguém prejudicamos, a ninguém causamos dano, a ninguém exploramos. ³ Não digo isso para condená-los; já lhes disse que vocês estão em nosso coração para juntos morrermos ou vivermos. ⁴ Tenho grande confiança em vocês, e de vocês tenho muito orgulho. Sinto-me bastante encorajado; minha alegria transborda em todas as tribulações.

⁵ Pois, quando chegamos à Macedônia, não tivemos nenhum descanso, mas fomos atribulados de toda forma: conflitos externos, temores internos. ⁶ Deus, porém, que consola os abatidos, consolou-nos com a chegada de Tito, ⁷ e não apenas com a vinda dele, mas também com a consolação que vocês lhe deram. Ele nos falou da saudade, da tristeza e da preocupação de vocês por mim, de modo que a minha alegria se tornou ainda maior.

⁸ Mesmo que a minha carta lhes tenha causado tristeza, não me arrependo. É verdade que a princípio me arrependi, pois percebi que a minha carta os entristeceu, ainda que por pouco tempo. ⁹ Agora, porém, me alegro,

^a 6.7 Grego: *à direita e à esquerda*.

^b 6.16 Lv 26.12; Jr 32.38; Ez 37.27

^c 6.17 Is 52.11; Ez 20.34,41

^d 6.18 2 Sm 7.8,14

^e 7.1 Grego: *a carne*.

não porque vocês foram entristecidos, mas porque a tristeza os levou ao arrependimento. Pois vocês se entristeceram como Deus desejava, e de forma alguma foram prejudicados por nossa causa. ¹⁰ A tristeza segundo Deus não produz remorso, mas sim um arrependimento que leva à salvação, e a tristeza segundo o mundo produz morte. ¹¹ Vejam o que esta tristeza segundo Deus produziu em vocês: que dedicação, que desculpas, que indignação, que temor, que saudade, que preocupação, que desejo de ver a justiça feita! Em tudo vocês se mostraram inocentes a esse respeito. ¹² Assim, se lhes escrevi, não foi por causa daquele que cometeu o erro nem daquele que foi prejudicado, mas para que diante de Deus vocês pudessem ver por si próprios como são dedicados a nós. ¹³ Por isso tudo fomos revigorados.

Além de encorajados, ficamos mais contentes ainda ao ver como Tito estava alegre, porque seu espírito recebeu refrigério de todos vocês. ¹⁴ Eu lhe tinha dito que estava orgulhoso de vocês, e vocês não me decepcionaram. Da mesma forma como era verdade tudo o que lhes dissemos, o orgulho que temos de vocês diante de Tito também mostrou-se verdadeiro. ¹⁵ E a afeição dele por vocês fica maior ainda, quando lembra que todos vocês foram obedientes, recebendo-o com temor e tremor. ¹⁶ Alegro-me por poder ter plena confiança em vocês.

Capítulo 8

Incentivo à Contribuição

¹ Agora, irmãos, queremos que vocês tomem conhecimento da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. ² No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade. ³ Pois dou testemunho de que eles deram tudo quanto podiam, e até além do que podiam. Por iniciativa própria ⁴ eles nos suplicaram insistentemente o privilégio de participar da assistência aos santos. ⁵ E não somente fizeram o que esperávamos, mas entregaram-se primeiramente a si mesmos ao Senhor e, depois, a nós, pela vontade de Deus. ⁶ Assim, recomendamos a Tito que, assim como ele já havia começado, também completasse esse ato de graça da parte de vocês. ⁷ Todavia, assim como vocês se destacam em tudo: na fé, na palavra, no conhecimento, na dedicação completa e no amor que vocês têm por nós ^a, destaquem-se também neste privilégio de contribuir.

⁸ Não lhes estou dando uma ordem, mas quero verificar a sinceridade do amor de vocês, comparando-o com a dedicação dos outros. ⁹ Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos.

¹⁰ Este é meu conselho: convém que vocês contribuam, já que desde o ano passado vocês foram os primeiros, não somente a contribuir, mas também a propor esse plano. ¹¹ Agora, completem a obra, para que a forte disposição de realizá-la seja igualada pelo zelo em concluí-la, de acordo com os bens que vocês possuem. ¹² Porque, se há prontidão, a contribuição é aceitável de acordo com aquilo que alguém tem, e não de acordo com o que não tem.

¹³ Nosso desejo não é que outros sejam aliviados enquanto vocês são sobrecarregados, mas que haja igualdade. ¹⁴ No presente momento, a fartura de vocês suprirá a necessidade deles, para que, por sua vez, a fartura deles supra a necessidade de vocês. Então haverá igualdade, ¹⁵ como está escrito: “Quem tinha recolhido muito não teve demais, e não faltou a quem tinha recolhido pouco”^b.

A Coleta para os Crentes da Judéia

¹⁶ Agradeço a Deus ter ele posto no coração de Tito o mesmo cuidado que tenho por vocês, ¹⁷ pois Tito não apenas aceitou o nosso pedido, mas está indo até vocês, com muito entusiasmo e por iniciativa própria. ¹⁸ Com ele estamos enviando o irmão que é recomendado por todas as igrejas por seu serviço no evangelho. ¹⁹ Não só por isso, mas ele também foi escolhido pelas igrejas para nos acompanhar quando formos ministrar esta doação, o que fazemos para honrar o próprio Senhor e mostrar a nossa disposição. ²⁰ Queremos evitar que alguém nos critique quanto ao nosso modo de administrar essa generosa oferta, ²¹ pois estamos tendo o cuidado de fazer o que é correto, não apenas aos olhos do Senhor, mas também aos olhos dos homens.

²² Além disso, estamos enviando com eles o nosso irmão que muitas vezes e de muitas maneiras já nos provou que é muito dedicado, e agora ainda mais, por causa da grande confiança que ele tem em vocês. ²³ Quanto a Tito, ele é meu companheiro e cooperador entre vocês; quanto a nossos irmãos, eles são representantes das igrejas e uma honra para Cristo. ²⁴ Portanto, diante das demais igrejas, demonstrem a esses irmãos a prova do amor que vocês têm e a razão do orgulho que temos de vocês.

Capítulo 9

¹ Não tenho necessidade de escrever-lhes a respeito dessa assistência aos santos. ² Reconheço a sua disposição em ajudar e já mostrei aos macedônios o orgulho que tenho de vocês, dizendo-lhes que, desde o ano passado, vocês da Acaia estavam prontos a contribuir; e a dedicação de vocês motivou a muitos. ³ Contudo, estou enviando os

^a8.7 Alguns manuscritos dizem *e em nosso amor por vocês*.

^b8.15 Êx 16.18

irmãos para que o orgulho que temos de vocês a esse respeito não seja em vão, mas que vocês estejam preparados, como eu disse que estariam,⁴ a fim de que, se alguns macedônios forem comigo e os encontrarem despreparados, nós, para não mencionar vocês, não fiquemos envergonhados por tanta confiança que tivemos.⁵ Assim, achei necessário recomendar que os irmãos os visitem antes e concluam os preparativos para a contribuição que vocês prometeram. Então ela estará pronta como oferta generosa, e não como algo dado com avareza.

Semeando com Generosidade

⁶ Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente.⁷ Cada um dê^a conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.⁸ E Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra.⁹ Como está escrito:

“Distribuiu, deu os seus bens aos necessitados;
a sua justiça dura para sempre”^b.

¹⁰ Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come, também lhes suprirá e multiplicará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça.¹¹ Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus.

¹² O serviço ministerial que vocês estão realizando não está apenas suprimindo as necessidades do povo de Deus, mas também transbordando em muitas expressões de gratidão a Deus.¹³ Por meio dessa prova de serviço ministerial, outros louvarão a Deus pela obediência que acompanha a confissão que vocês fazem do evangelho de Cristo e pela generosidade de vocês em compartilhar seus bens com eles e com todos os outros.¹⁴ E nas orações que fazem por vocês, eles estarão cheios de amor por vocês, por causa da insuperável graça que Deus tem dado a vocês.¹⁵ Graças a Deus por seu dom indescritível!

Capítulo 10

Paulo Defende o seu Ministério

¹ Eu, Paulo, pela mansidão e pela bondade de Cristo, apelo para vocês; eu, que sou “humilde” quando estou face a face com vocês, mas “audaz” quando ausente!² Rogo-lhes que, quando estiver presente, não me obriguem a agir com audácia, tal como penso que ousarei fazer, para com alguns que acham que procedemos segundo os padrões humanos^c.³ Pois, embora vivamos como homens^d, não lutamos segundo os padrões humanos.⁴ As armas com as quais lutamos não são humanas^e; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas.⁵ Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo.⁶ E estaremos prontos para punir todo ato de desobediência, uma vez estando completa a obediência de vocês.

⁷ Vocês observam apenas a aparência das coisas. Se alguém está convencido de que pertence a Cristo, deveria considerar novamente consigo mesmo que, assim como ele, nós também pertencemos a Cristo.⁸ Pois mesmo que eu tenha me orgulhado um pouco mais da autoridade que o Senhor nos deu, não me envergonho disso, pois essa autoridade é para edificá-los, e não para destruí-los.⁹ Não quero que pareça que estou tentando amedrontá-los com as minhas cartas.¹⁰ Pois alguns dizem: “As cartas dele são duras e fortes, mas ele pessoalmente não impressiona, e a sua palavra é desprezível”.¹¹ Saibam tais pessoas que aquilo que somos em cartas, quando estamos ausentes, seremos em atos, quando estivermos presentes.

¹² Não temos a pretensão de nos igualar ou de nos comparar com alguns que se recomendam a si mesmos. Quando eles se medem e se comparam consigo mesmos, agem sem entendimento.¹³ Nós, porém, não nos gloriaremos além do limite adequado, mas limitaremos nosso orgulho à esfera de ação que Deus nos confiou, a qual alcança vocês inclusive.¹⁴ Não estamos indo longe demais em nosso orgulho, como seria se não tivéssemos chegado até vocês, pois chegamos a vocês com o evangelho de Cristo.¹⁵ Da mesma forma, não vamos além de

^a9.7 Grego: *semeie*.

^b9.9 SI 112.9

^c10.2 Grego: *segundo a carne*; também no versículo 3.

^d10.3 Grego: *na carne*.

^e10.4 Grego: *carnais*.

^f10.7 Ou *Observem os acontecimentos evidentes*.

nossos limites, gloriando-nos de trabalhos que outros fizeram.^a Nossa esperança é que, à medida que for crescendo a fé que vocês têm, nossa atuação entre vocês aumente ainda mais,¹⁶ para que possamos pregar o evangelho nas regiões que estão além de vocês, sem nos vangloriarmos de trabalho já realizado em território de outro.¹⁷ Contudo, “quem se gloriar, glorie-se no Senhor”,^b¹⁸ pois não é aprovado quem a si mesmo se recomenda, mas aquele a quem o Senhor recomenda.

Capítulo 11

A Preocupação de Paulo com a Fidelidade dos Coríntios

¹ Espero que vocês suportem um pouco da minha insensatez. Sim, por favor, sejam pacientes comigo.^c ² O zelo que tenho por vocês é um zelo que vem de Deus. Eu os prometi a um único marido, Cristo, querendo apresentá-los a ele como uma virgem pura. ³ O que receio, e quero evitar, é que assim como a serpente enganou Eva com astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se desvie da sua sincera e pura devoção a Cristo. ⁴ Pois, se alguém lhes vem pregando um Jesus que não é aquele que pregamos, ou se vocês acolhem um espírito diferente do que acolheram ou um evangelho diferente do que aceitaram, vocês o toleram com facilidade. ⁵ Todavia, não me julgo nem um pouco inferior a esses “super-apóstolos”. ⁶ Eu posso não ser um orador eloquente; contudo tenho conhecimento. De fato, já manifestamos isso a vocês em todo tipo de situação.

⁷ Será que cometi algum pecado ao humilhar-me a fim de elevá-los, pregando-lhes gratuitamente o evangelho de Deus? ⁸ Despojei outras igrejas, recebendo delas sustento, a fim de servi-los. ⁹ Quando estive entre vocês e passei por alguma necessidade, não fui um peso para ninguém; pois os irmãos, quando vieram da Macedônia, suprimam aquilo de que eu necessitava. Fiz tudo para não ser pesado a vocês, e continuarei a agir assim. ¹⁰ Tão certo como a verdade de Cristo está em mim, ninguém na região da Acaia poderá privar-me deste orgulho. ¹¹ Por quê? Por que não amo vocês? Deus sabe que os amo! ¹² E continuarei fazendo o que faço, a fim de não dar oportunidade àqueles que desejam encontrar ocasião de serem considerados iguais a nós nas coisas de que se orgulham.

¹³ Pois tais homens são falsos apóstolos, obreiros enganosos, fingindo-se apóstolos de Cristo. ¹⁴ Isto não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz. ¹⁵ Portanto, não é surpresa que os seus servos finjam que são servos da justiça. O fim deles será o que as suas ações merecem.

Paulo Orgulha-se dos seus Sofrimentos

¹⁶ Faço questão de repetir: Ninguém me considere insensato. Mas se vocês assim me consideram, recebam-me como receberiam um insensato, a fim de que eu me orgulhe um pouco. ¹⁷ Ao ostentar este orgulho, não estou falando segundo o Senhor, mas como insensato. ¹⁸ Visto que muitos estão se vangloriando de modo bem humano^d, eu também me orgulharei. ¹⁹ Vocês, por serem tão sábios, suportam de boa vontade os insensatos! ²⁰ De fato, vocês suportam até quem os escraviza ou os explora, ou quem se exalta ou lhes fere a face. ²¹ Para minha vergonha, admito que fomos fracos demais para isso!

Naquilo em que todos os outros se atrevem a gloriar-se — falo como insensato — eu também me atrevo. ²² São eles hebreus? Eu também. São israelitas? Eu também. São descendentes de Abraão? Eu também. ²³ São eles servos de Cristo? — estou fora de mim para falar desta forma — eu ainda mais: trabalhei muito mais, fui encarcerado mais vezes, fui açoitado mais severamente e exposto à morte repetidas vezes. ²⁴ Cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove açoites. ²⁵ Três vezes fui golpeado com varas, uma vez apedrejado, três vezes sofri naufrágio, passei uma noite e um dia exposto à fúria do mar. ²⁶ Estive continuamente viajando de uma parte a outra, enfrentei perigos nos rios, perigos de assaltantes, perigos dos meus compatriotas, perigos dos gentios^e; perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, e perigos dos falsos irmãos. ²⁷ Trabalhei arduamente; muitas vezes fiquei sem dormir, passei fome e sede, e muitas vezes fiquei em jejum; suportei frio e nudez. ²⁸ Além disso, enfrento diariamente uma pressão interior, a saber, a minha preocupação com todas as igrejas. ²⁹ Quem está fraco, que eu não me sinta fraco? Quem não se escandaliza, que eu não me queime por dentro?

³⁰ Se devo orgulhar-me, que seja nas coisas que mostram a minha fraqueza. ³¹ O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é bendito para sempre, sabe que não estou mentindo. ³² Em Damasco, o governador nomeado pelo rei Aretas mandou que se vigiasse a cidade para me prender. ³³ Mas de uma janela na muralha fui baixado numa cesta e escapei das mãos dele.

^a10.13-15 Ou *Nós, porém, não nos gloriaremos a respeito das coisas que não podem ser medidas, mas sim segundo o padrão de medida que o Deus de medida atribuiu a nós, a qual também se refere a vocês. 14... 15Tampouco nos gloriamos no que não se pode medir quanto ao trabalho feito por outros.*

^b10.17 Jr 9.24

^c11.1 Ou *De fato, já estão suportando.*

^d11.18 Grego: *segundo a carne.*

^e11.26 Isto é, os que não são judeus.

Capítulo 12

A Visão de Paulo

¹ É necessário que eu continue a gloriar-me com isso. Ainda que eu não ganhe nada com isso ^a, passarei às visões e revelações do Senhor. ² Conheço um homem em Cristo que há catorze anos foi arrebatado ao terceiro céu. Se foi no corpo ou fora do corpo, não sei; Deus o sabe. ³ E sei que esse homem — se no corpo ou fora do corpo, não sei, mas Deus o sabe — ⁴ foi arrebatado ao paraíso e ouviu coisas indizíveis, coisas que ao homem não é permitido falar. ⁵ Nesse homem me gloriarei, mas não em mim mesmo, a não ser em minhas fraquezas. ⁶ Mesmo que eu preferisse gloriar-me não seria insensato, porque estaria falando a verdade. Evito fazer isso para que ninguém pense a meu respeito mais do que em mim vê ou de mim ouve.

⁷ Para impedir que eu me exaltasse por causa da grandeza dessas revelações, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me atormentar. ⁸ Três vezes roguei ao Senhor que o tirasse de mim. ⁹ Mas ele me disse: “Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim. ¹⁰ Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco é que sou forte.

A Preocupação de Paulo com os Coríntios

¹¹ Fui insensato, mas vocês me obrigaram a isso. Eu devia ser recomendado por vocês, pois em nada sou inferior aos “super-apóstolos”, embora eu nada seja. ¹² As marcas de um apóstolo — sinais, maravilhas e milagres — foram demonstradas entre vocês, com grande perseverança. ¹³ Em que vocês foram inferiores às outras igrejas, exceto no fato de eu nunca ter sido um peso para vocês? Perdoem-me esta ofensa!

¹⁴ Agora, estou pronto para visitá-los pela terceira vez e não lhes serei um peso, porque o que desejo não são os seus bens, mas vocês mesmos. Além disso, os filhos não devem ajuntar riquezas para os pais, mas os pais para os filhos. ¹⁵ Assim, de boa vontade, por amor de vocês, gastarei tudo o que tenho e também me desgastarei pessoalmente. Visto que os amo tanto, devo ser menos amado? ¹⁶ Seja como for, não lhes tenho sido um peso. No entanto, como sou astuto, eu os prenti com astúcia. ¹⁷ Porventura eu os explorei por meio de alguém que lhes enviei? ¹⁸ Recomendei a Tito que os visitasse, acompanhado de outro irmão. Por acaso Tito os explorou? Não agimos nós no mesmo espírito e não seguimos os mesmos passos?

¹⁹ Vocês pensam que durante todo este tempo estamos nos defendendo perante vocês? Falamos diante de Deus como alguém que está em Cristo, e tudo o que fazemos, amados irmãos, é para fortalecê-los. ²⁰ Pois temo que, ao visitá-los, não os encontre como eu esperava, e que vocês não me encontrem como esperavam. Temo que haja entre vocês brigas, invejas, manifestações de ira, divisões, calúnias, intrigas, arrogância e desordem. ²¹ Receio que, ao visitá-los outra vez, o meu Deus me humilhe diante de vocês e eu lamente por causa de muitos que pecaram anteriormente e não se arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e da libertinagem que praticaram.

Capítulo 13

Advertências Finais

¹ Esta será minha terceira visita a vocês. “Toda questão precisa ser confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas”. ² Já os adverti quando estive com vocês pela segunda vez. Agora, estando ausente, escrevo aos que antes pecaram e aos demais: quando voltar, não os pouparei, ³ visto que vocês estão exigindo uma prova de que Cristo fala por meu intermédio. Ele não é fraco ao tratar com vocês, mas poderoso entre vocês. ⁴ Pois, na verdade, foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. Da mesma forma, somos fracos nele, mas, pelo poder de Deus, viveremos com ele para servir vocês.

⁵ Examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem-se a si mesmos. Não percebem que Cristo Jesus está em vocês? A não ser que tenham sido ^c reprovados! ⁶ E espero que saibam que nós não fomos reprovados. ⁷ Agora, oramos a Deus para que vocês não pratiquem mal algum. Não para que os outros vejam que temos sido aprovados, mas para que vocês façam o que é certo, embora pareça que tenhamos falhado. ⁸ Pois nada podemos contra a verdade, mas somente em favor da verdade. ⁹ Ficamos alegres sempre que estamos fracos e vocês estão fortes; nossa oração é que vocês sejam aperfeiçoados. ¹⁰ Por isso escrevo estas coisas estando ausente, para que, quando eu for, não precise ser rigoroso no uso da autoridade que o Senhor me deu para edificá-los, e não para destruí-los.

^a12.1 Vários manuscritos dizem *Embora não me seja vantajoso gloriar-me.*

^b13.1 Dt 19.15

^c13.5 Ou *que se considerem*

Saudações Finais

¹¹ Sem mais, irmãos, despeço-me de vocês! Procurem aperfeiçoar-se, exortem-se mutuamente^a, tenham um só pensamento, vivam em paz. E o Deus de amor e paz estará com vocês.

¹² Saúdem uns aos outros com beijo santo. ¹³ Todos os santos lhes enviam saudações.

¹⁴ A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.

^a **13.11** Ou *aceitem minha exortação*